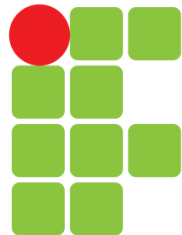


ESTRUTURA DE DADOS – EDAS2

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

2º. Semestre – 2019



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus Araraquara

Aula 5 – Lista Duplamente Encadeada

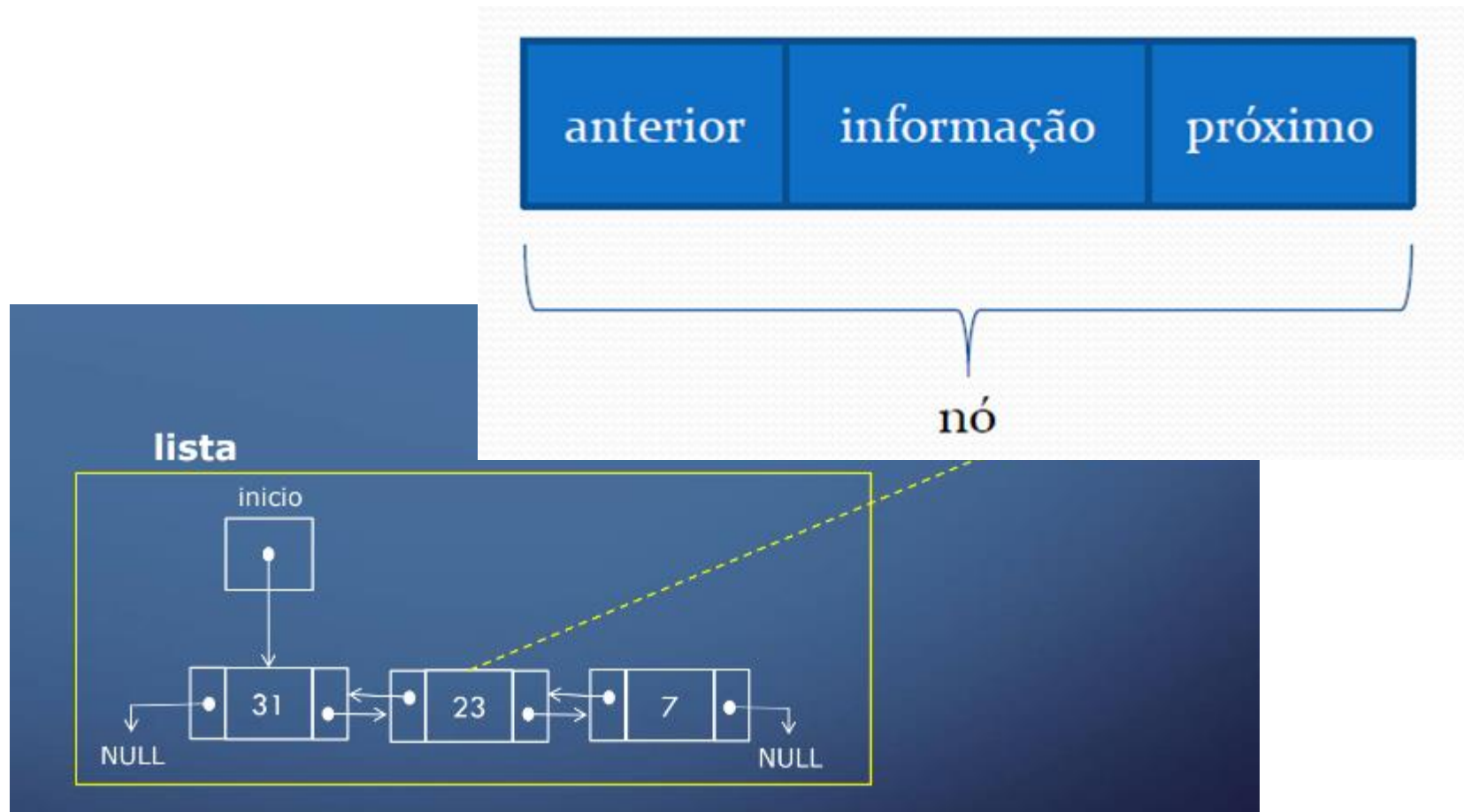
13/09/2019 e 20/09/2019

Profa. Dra. Janaina Cintra Abib

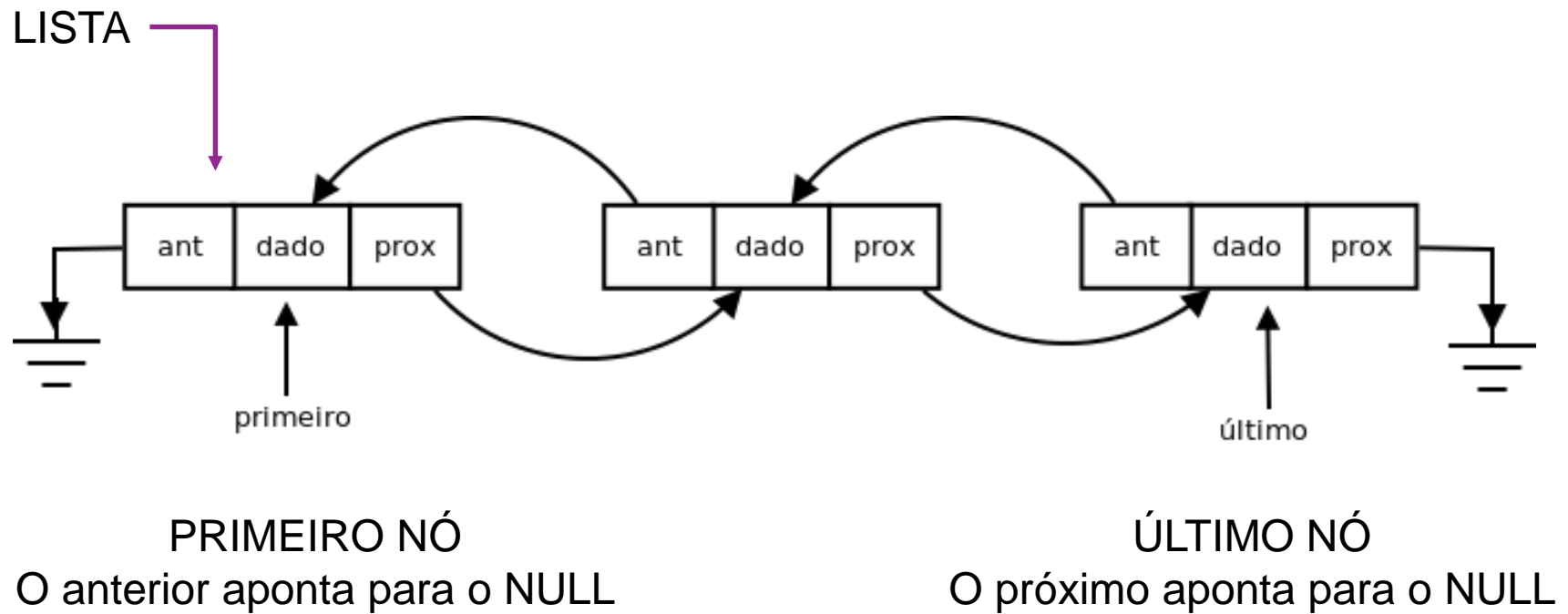
Tipos de Listas (Ordenadas ou Não)

- **Simplemente Encadeada**
 - Estamos em sequência.
- **Duplamente Encadeada**
 - Sabemos de onde viemos e para onde vamos.
- **Circular**
 - Ela nunca acaba, e seguimos na mesma direção.
- **Circular Duplamente Encadeada**
 - Podemos ir e voltar no anel lógico.
- **Com Descritor**
 - Quem sou, quantos nós tenho, etc.

Duplamente Encadeada - Representação



Representação



Lista Simples X Lista Dupla

- Vantagem da utilização de lista duplamente encadeada sobre a lista simplesmente encadeada é a maior facilidade para navegação:
 - Lista duplamente encadeada pode ser feita nos dois sentidos
 - Facilita a realização de operações tais como inclusão e remoção de nós, pois diminui a quantidade de variáveis auxiliares necessárias.
- Se não existe a necessidade de se percorrer a lista de trás para frente, a lista simplesmente encadeada é a mais interessante, pois é mais simples.

- Quando o **tamanho** da lista é **desconhecido** (alocação dinâmica de elementos);
- Quando a **inserção e a remoção ordenadas** ocorrerem com frequência.

Representação da Estrutura

struct no

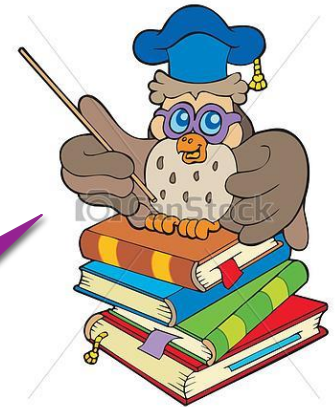
```
{  
    int info;  
    struct no *ant;  
    struct no *prox;  
};
```



typedef struct no DUPLA;

Operações - Lista Duplamente Encadeada

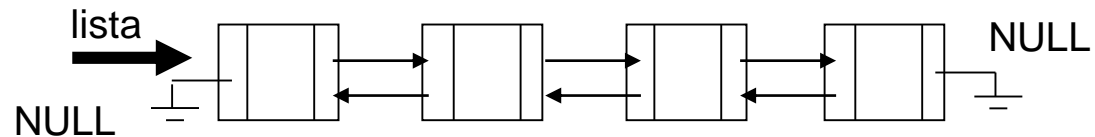
- LDE não ordenada:
 - inserção no início da lista;
 - inserção no final da lista;
 - exclusão;
 - consulta;
- LDE ordenada:
 - inserção;
 - exclusão;
 - consulta;



© Can Stock Photo - csp4137294

Para simplificar nosso entendimento, neste primeiro momento vamos definir que nossa informação (INFO) será um valor inteiro, mas isso mudará em breve.

Representação da Lista Duplamente Encadeada



- Possui os nós interligados, sendo que um ponteiro do último nó da lista não aponta para nenhum outro nó e um ponteiro do primeiro nó não aponta para nenhum.
- Existe um **ponteiro Externo** a lista que aponta para seu primeiro nó e todo nó da Lista só é acessível através do ponteiro externo.
- **Para facilitar vamos chamar os elementos do nó:**
 - Campo informação: info
 - Campo apontador (ponteiro): ant e prox
 - Ponteiro Externo: lista
 - O ant do primeiro nó aponta para NULL
 - O prox do último nó aponta para NULL

Lista Vazia

É a lista sem nós. Seu ponteiro externo (lista) aponta para NULL.

Podemos inicializar uma lista vazia pela operação:

lista = null

```
void criarLista (DUPLA **l)
{
    *l = NULL;
}
```

Notação a ser utilizada:

Se p é um ponteiro para um nó:

p: refere-se ao nó

p.info: refere-se à parte da informação desse nó

p.ant: endereço seguinte (também é um ponteiro)

p.prox: endereço seguinte (também é um ponteiro)

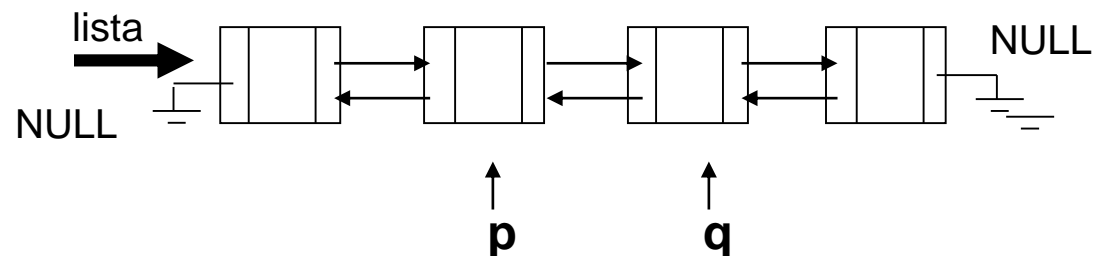
```
DUPLA* criarLista2 ()
{
    DUPLA *l;
    l = (DUPLA*)malloc(sizeof(DUPLA));
    if(l != NULL)
    {
        l = NULL;
    }
    return(l);
}
```

Assim, dada a seguinte lista, onde:

Temos que:

p.prox é igual a q

q.ant é igual a p

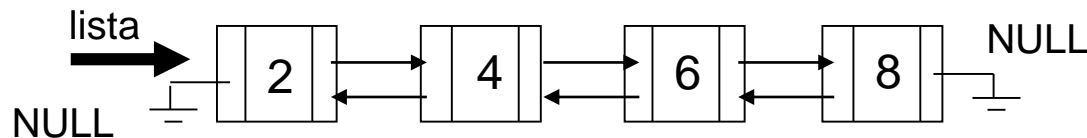


Operações na Lista – NÃO ORDENADA

INSERIR NO INÍCIO

Inserindo nó na lista:

Supondo que temos a seguinte lista de inteiros:



E queremos incluir o elemento 5 na **PRIMEIRA** posição dessa lista (no início).

1º passo:

Obter um nó novo p/ armazenar o valor inteiro adicional.

Para tanto é necessário um mecanismo para obter nós vazios novos a ser incluídos na lista. Admite-se a existência de um mecanismo para obter novos nós (criar) vazios.

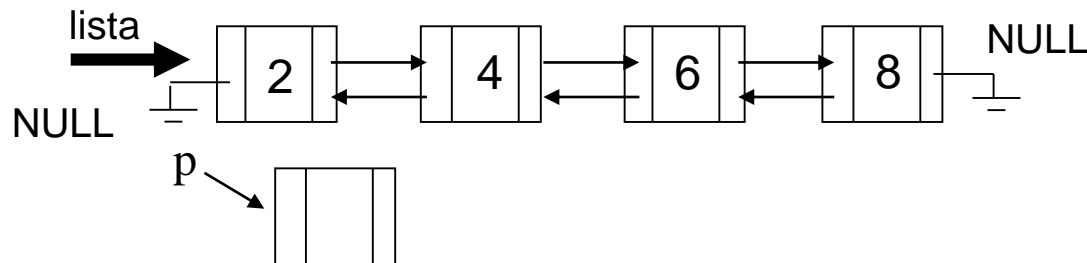
A operação :

$p = \text{CriaNo}$

Obterá um novo nó vazio e definirá o conteúdo de uma variável chamada p com o endereço desse nó.

Dessa forma o valor de p é um ponteiro para esse nó recém-allocado.

Depois de executar o primeiro passo, a nova configuração será:



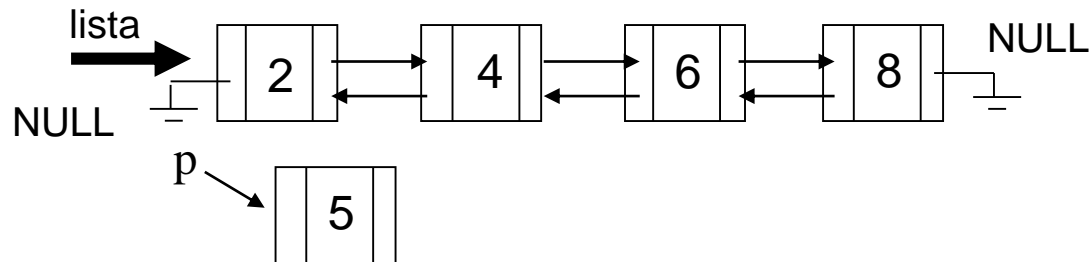
2º passo:

Inserir o valor em questão na parte info do nó p .

Isso será feito através da operação:

$p.\text{info} = 5$

Depois de executar o segundo passo, a nova configuração será:



3º passo:

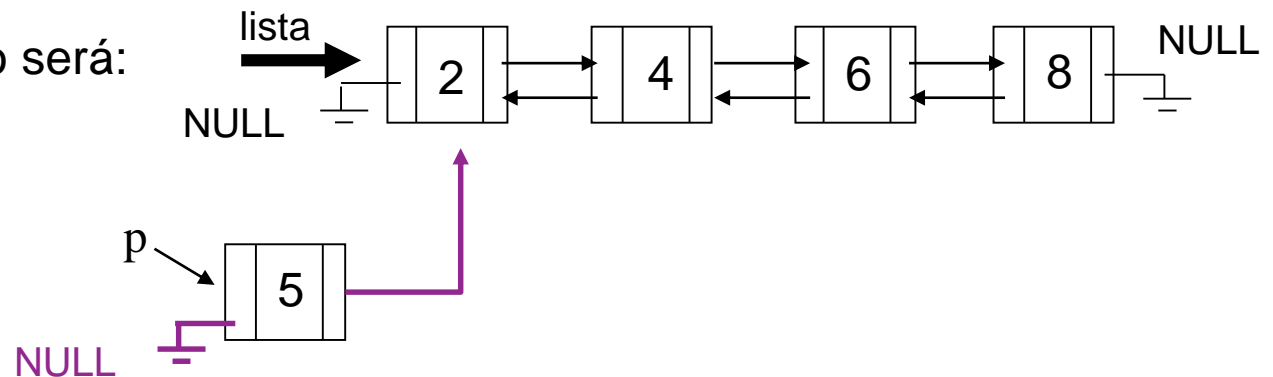
Fazer a parte **ant** e **prox** do nó p apontar para os locais adequados.

Como o nó p será inserido no início da lista a operação seguinte resolverá o problema:

p.ant = null

p.prox = lista

A próxima configuração será:

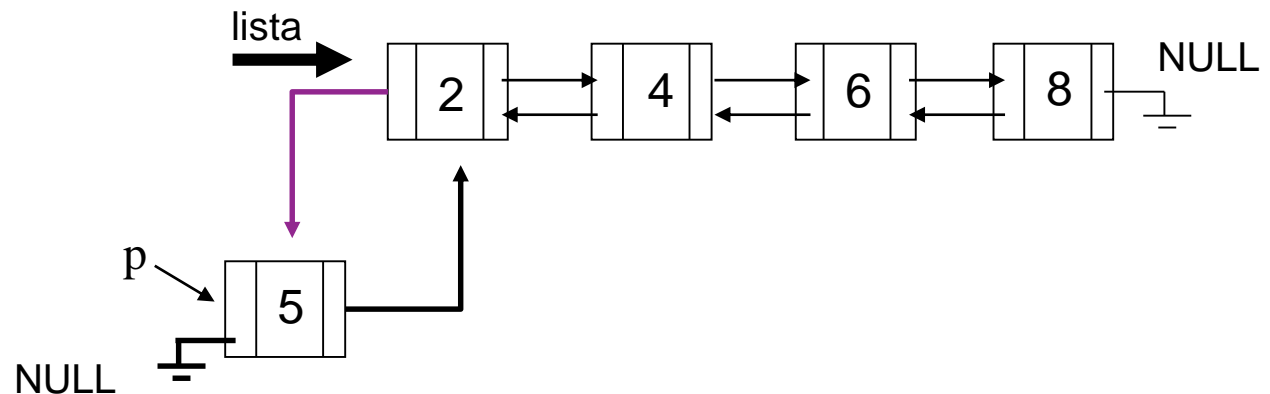


4º passo:

Fazer o ponteiro do primeiro nó, caso exista, apontar para o nó p.
(ponteiro auxiliar para essa operação).

Caso não exista, nada precisa ser feito.

Dessa forma a nova configuração será:



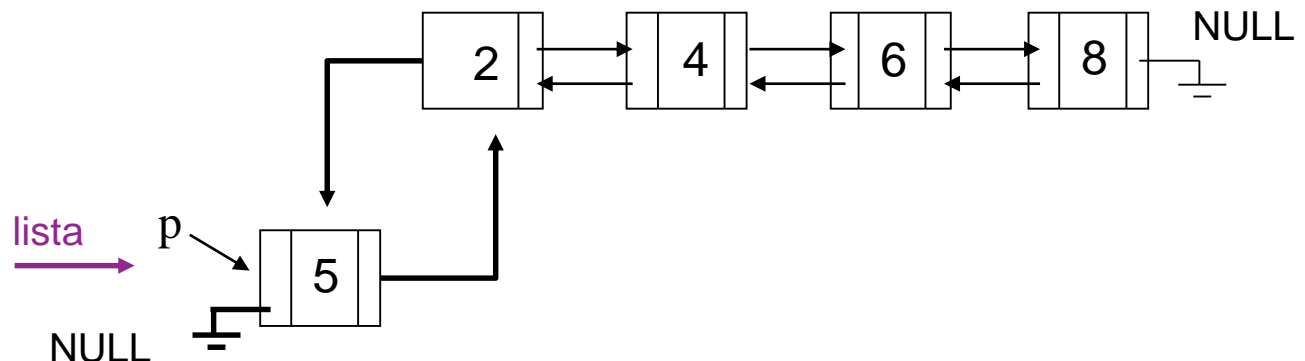
Neste momento o nó p ainda não pertence a lista pois, para pertencer a lista, um nó deve ser acessível pelo seu ponteiro externo, o que não se consegue fazer ainda com p.

5º passo:

Fazer o ponteiro externo apontar para o nó p.

lista = p;

Dessa forma a nova configuração será:

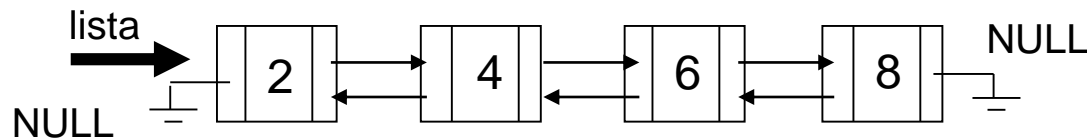


Operações na Lista – NÃO ORDENADA

INSERIR NO FIM

Inserindo nó na lista:

Supondo que temos a seguinte lista de inteiros:



E queremos incluir o elemento 9 na **ÚLTIMA** posição dessa lista (no início).

1º passo:

Obter um nó novo p/ armazenar o valor inteiro adicional.

Para tanto é necessário um mecanismo para obter nós vazios novos a ser incluídos na lista. Admite-se a existência de um mecanismo para obter novos nós (criar) vazios.

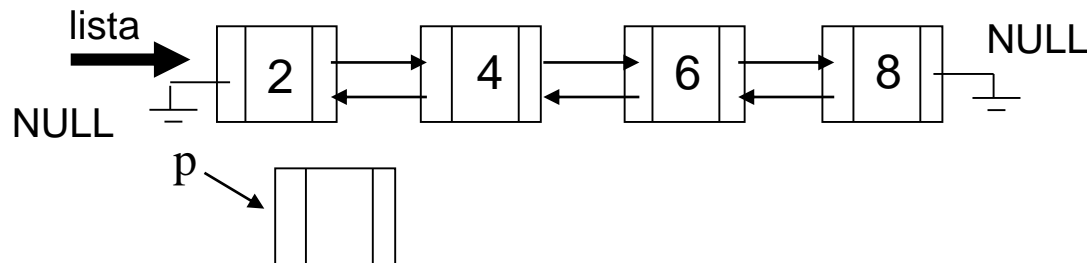
A operação :

$p = \text{CriaNo}$

Obterá um novo nó vazio e definirá o conteúdo de uma variável chamada p com o endereço desse nó.

Dessa forma o valor de p é um ponteiro para esse nó recém-allocado.

Depois de executar o primeiro passo, a nova configuração será:



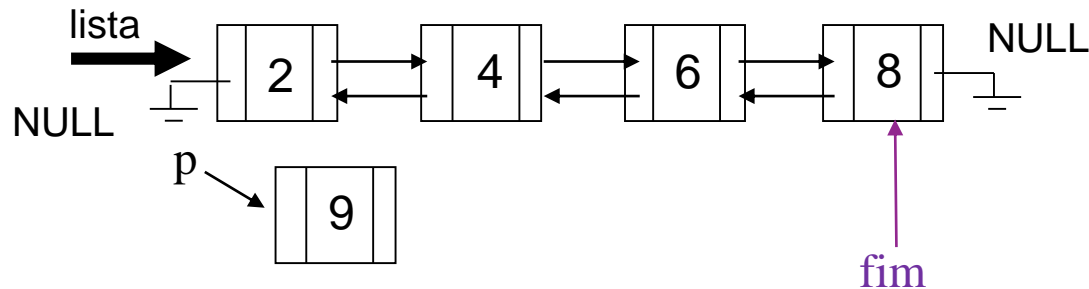
2º passo:

Inserir o valor em questão na parte info do nó p .

Isso será feito através da operação:

$p.\text{info} = 9$

Depois de executar o segundo passo, a nova configuração será:



3º passo: encontrar o final da lista (ponteiro fim)

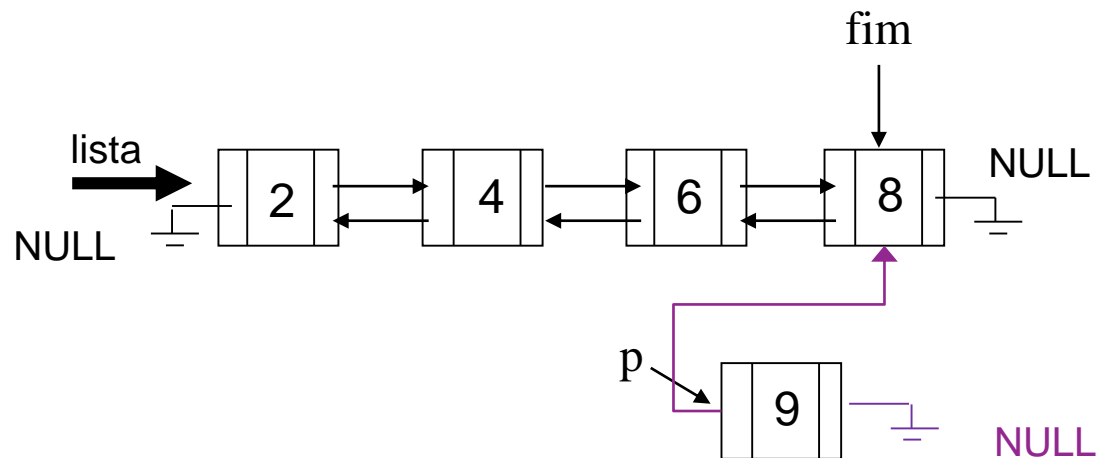
4º passo:

Fazer a parte **ant** e **prox** do nó p apontar para os locais adequados.

Como o nó p será inserido no final da lista a operação seguinte resolverá o problema:

p.ant = fim
p.prox = null

A próxima configuração será:

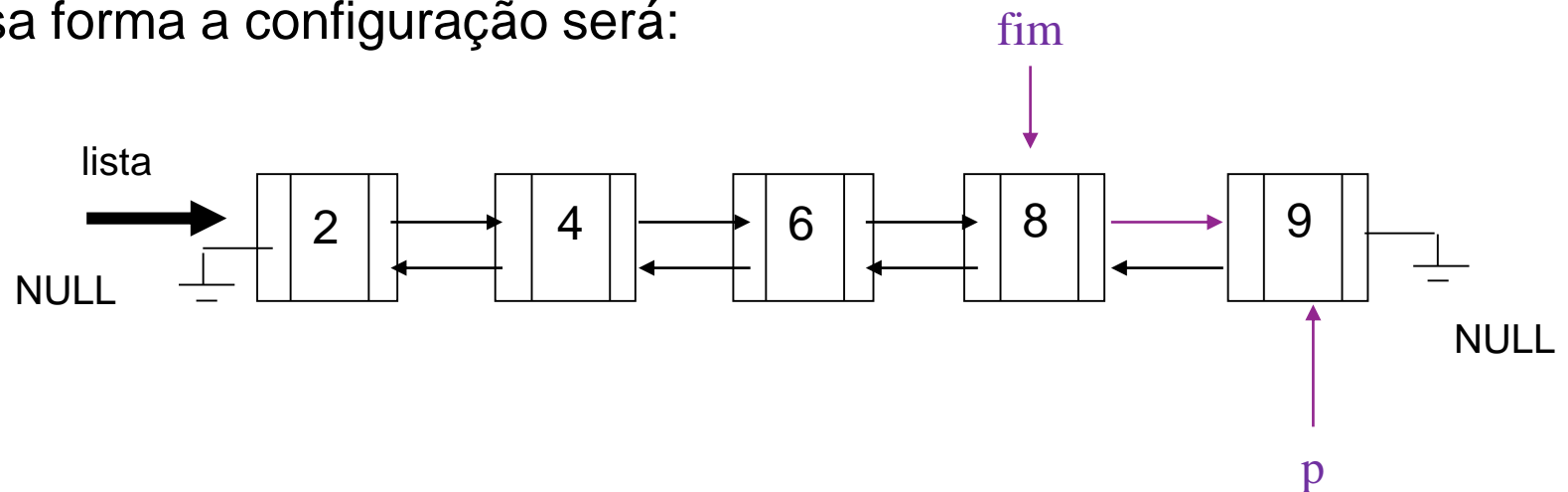


5º passo:

Fazer o ponteiro do último nó apontar para o nó p. (ponteiro auxiliar para essa operação - fim).

$\text{fim} \rightarrow \text{prox} = p$

Dessa forma a configuração será:



Inserção Ordenada (1/4)

```
int inserirOrdenado2(DUPLA **l, int valor)
```

```
{
```

```
    int resultado = FALSE;
```

```
    DUPLA *novo;
```

```
    DUPLA *atual;
```

```
    novo = (DUPLA *) malloc(sizeof(DUPLA));
```

```
    if(novo != NULL)
```

Se alocou memória corretamente

```
{
```

```
    novo->info = valor;
```

```
    novo->ant = NULL;
```

```
    novo->prox = NULL;
```

```
    if(*l == NULL)
```

```
{
```

```
        *l = novo;
```

```
        resultado = TRUE;
```

```
}
```

```
else
```

```
{
```

SE a lista está vazia

Inserção Ordenada (2/4)

```
else  
{
```

PROCURA O LOCAL A INSERIR

```
    atual = *l;  
    while((atual->prox != NULL) && (valor > atual->info))  
    {  
        atual = atual->prox;  
    }
```

SE é a primeira posição...

```
    if ((*l == atual) && (valor < atual->info))  
    {  
        if (inserirInicio(&(*l), valor) == TRUE)  
        {  
            resultado = TRUE;  
        }  
    }  
    else
```

Inserção Ordenada (3/4)

```
else
{
    SE é a última posição...
    if((atual->prox == NULL) && (valor > atual->info))
    {
        if(inserirFim(&(*l), valor) == TRUE)
        {
            resultado = TRUE;
        }
    }
}
else
```

Inserção Ordenada (4/4)

RESTA uma posição no meio...

else

{

```
    novo->prox = atual;  
    novo->ant = atual->ant;  
    (atual->ant)->prox = novo;  
    atual->ant = novo;  
    resultado = TRUE;
```

}

}

}

}

return(resultado);

}

Inserção Ordenada – Outra Forma (1/2)

```
if(*l == NULL)
```

```
{
```

Lista vazia

```
    *l = novo;
```

```
    resultado = TRUE;
```

```
}
```

```
else
```

```
{
```

Encontra posição para inserir

```
    atual = *l;
```

```
    while((atual->prox != NULL) && (valor > atual->info))
```

```
    {
```

```
        anterior = atual;
```

```
        atual = atual->prox;
```

COM DOIS PONTEIROS...

```
    }
```

```
    if((*l == atual) && (valor < atual->info))
```

```
    {
```

```
        novo->prox = atual;
```

```
        atual->ant = novo;
```

```
        *l = novo;
```

```
        resultado = TRUE;
```

Insere no início

```
    }
```

Exemplo sem chamar função

```
else
```

Inserção Ordenada – Outra Forma (2/2)

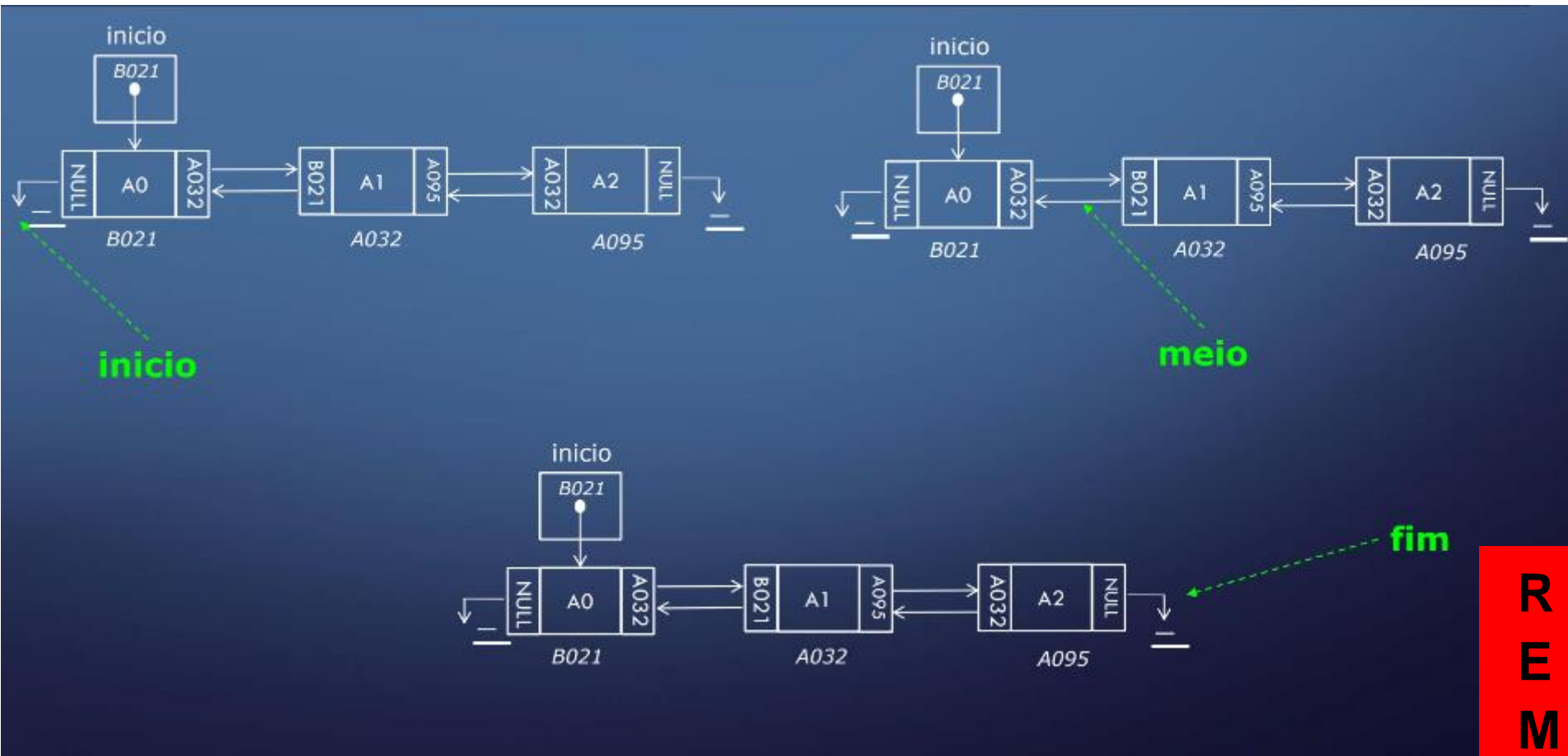
```
else
{
    novo->prox = atual;
    novo->ant = anterior;
    anterior->prox = novo;
    if(atual != NULL)
    {
        atual->ant = novo;
    }
    resultado = TRUE;
}
```

Insere em qualquer posição: meio ou fim

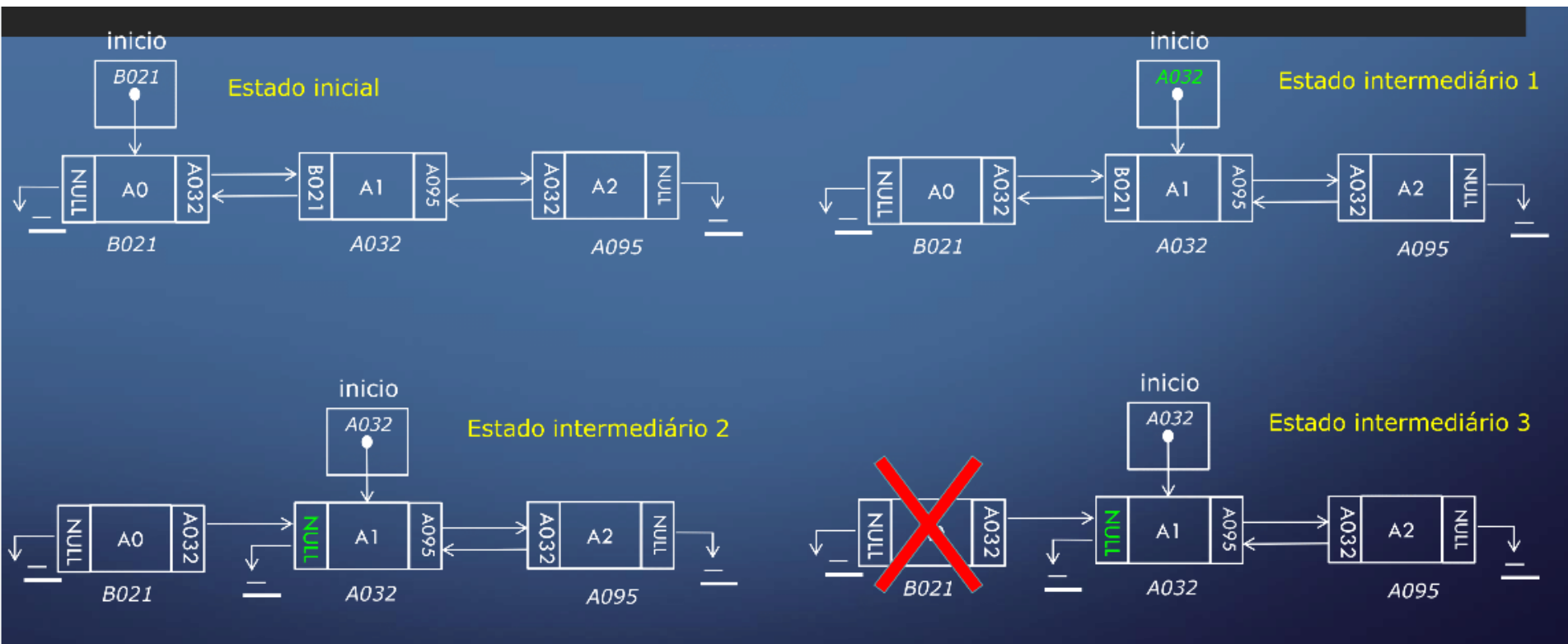
```
return(resultado);
```

COM DOIS PONTEIROS...

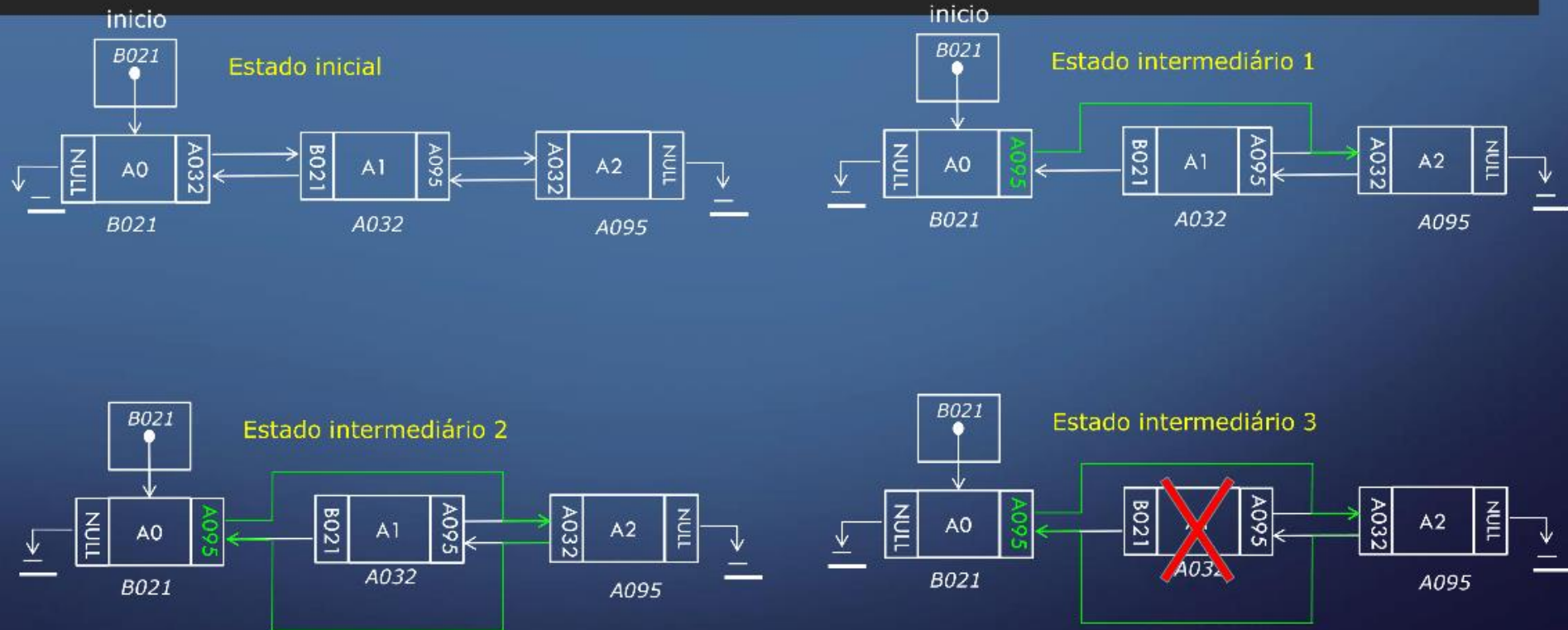
```
}
```

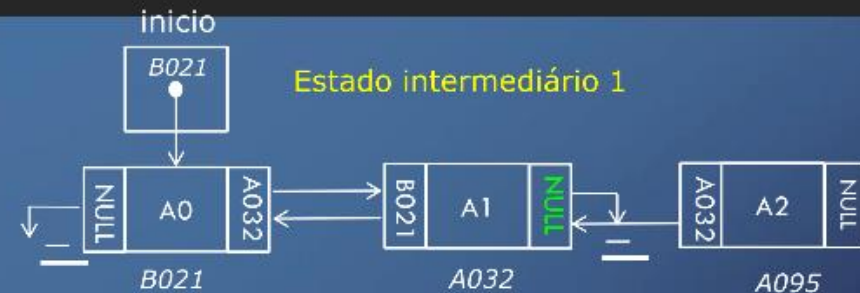
Remoção no Início



Remoção no Meio



Remoção no Fim



Agora é a sua vez!

- Considerando uma lista **duplamente** encadeada e não ordenada, faça funções para
 - Inserir uma informação no início da lista;
 - Inserir uma informação no final da lista;
 - Mostrar os valores da lista;
 - Consultar um valor da lista;
 - Remover um valor da lista;
 - Contar quantos nós tem a lista.
- **INSERÇÃO EM LISTA ORDENADA**

